



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

RELATÓRIO ANUAL DE 2021

Nome da entidade: Instituto Camará Calunga	
CNPJ: 02360954/0001-30	
Endereço- Rua André Retz, 283, Esplanada dos Barreiros	
Cidade - São Vicente	UF -SP
CEP: 11340-250	DDD/Telefone: 13 3467-4723
E-mail camara.calunga@gmail.com - adm@camaracalunga.com	

I – OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE

O Instituto Camará Calunga tem por missão promover e defender os direitos humanos, especialmente de crianças e adolescentes, nos diversos lugares e territórios em que vivem, produzindo experiências referenciais de cuidado, formação crítica, pesquisa e intervenção, que incidam na formulação de políticas públicas de infância e juventude.

Número de participantes: 541

II - ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Os projetos e ações do Instituto nas diferentes frentes de educação, assistência e saúde seguiram o formato virtual por quase a totalidade do ano de 2021 devido à continuidade da pandemia de COVID-19, tendo transitado para o modo híbrido a partir do mês de setembro, após os índices de vacinação aumentarem e as orientações sanitárias terem sido flexibilizadas. Importante destacar que o ano também viu o fortalecimento de ações de coletivos de mulheres e jovens sustentados pelo Instituto em 2020 nos territórios em São Vicente e em outros municípios do Litoral Sul de SP. Dessa forma, mesmo com a situação de incerteza frente ao retorno das ações presenciais (escola, trabalho), foi possível organizar os projetos e ações de modo a não desmobilizar a participação das pessoas e garantir que a gestão das ações permanecesse coletiva.

1- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Assistência Social)

Convivência e fortalecimento de vínculos com crianças e adolescentes. Os participantes são convidados a realizar encontros e atividades brincantes, de estudo e produção de arte e cultura com o intuito de fomentar o pensamento crítico e analítico acerca dos territórios em que vivem, bem como mobilizar em defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes. O período de execução do Serviço com financiamento público durou de junho a setembro. Nos meses precedentes e posteriores (janeiro-maio, outubro- dezembro), o serviço foi realizado com recursos próprios do Instituto.



Objetivo: Mobilizar e organizar 2 coletivos de crianças e adolescentes por meio da realização de experiências educativas que produzam formação crítica, expressão e produção da autonomia de crianças e jovens que vivem em territórios vulnerabilizados.

a) **Metodologia:** a partir dos encontros semanais com crianças e adolescentes e seguindo as construções realizadas junto a estes nos anos anteriores, o projeto lançou mão de 4 dispositivos:

- Grupo de Dança “ Coisa de Preta”:

O “Grupo Coisa de Preta” tem por metodologia proporcionar um espaço seguro, acolhedor para o exercício e o desenvolvimento de uma consciência crítica, participação ativa e valorização da cultura popular e periférica por meio da dança. Pautadas por uma concepção de educação feminista e antiracista, sustentamos espaços de formação por meio de rodas de conversa, tendo como fundamento o lugar de fala de cada mulher, seja ela criança, jovem ou adulta. O Grupo passou por processos virtuais e presenciais com produção de espetáculos, exercícios corporais e criação coletiva de coreografias baseada no dia-a-dia das meninas em seus territórios.

- Grupo de Estudos:

O grupo de estudos teve como objetivo trabalhar a relação de crianças e adolescentes com a prática do estudo a partir da discussão de temas referentes ao cotidiano deles e as temáticas apresentadas em sala de aula, de forma a apoiar os estudantes no difícil momento em que se encontrava a educação brasileira. O espaço do grupo propiciou momentos de estudo entre crianças, adolescentes, jovens e adultos de forma que cada sujeito pudesse apresentar suas dúvidas e suas questões fossem coletivamente elaboradas. Foi realizado de modo virtual e presencial.

A discussão de temas presentes no cenário brasileiro e mundial, como a pandemia, a vacinação infantil, direito à segurança alimentar, o desemprego, o uso de máscara, acesso a internet e o lugar dos adultos no acompanhamento das lições, tendo em vistas que esses não poderiam ser substitutos dos professores. A partir do retorno de atividades presenciais, o grupo, em especial o de crianças, contou com grande participação, na medida em que as crianças apresentavam o desejo de retornar a uma rotina de estudos mais organizada e coletiva, bem como participar de espaços de socialização similares a escola.

- Assembleias Comunitárias:

Espaço semanal de encontro com as crianças, adolescentes, jovens, familiares e membros da comunidade no qual ocorreram a análise das situações vividas no cotidiano dos diversos territórios e tomada de decisões sobre a organização do trabalho e das ações coletivas. Foram analisadas a situação do avanço da covid-19 nos territórios e as estratégias adotadas pela gestão municipal e pela comunidade no enfrentamento da pandemia. As assembleias se mantiveram ocupadas principalmente por adultos (familiares das crianças e adolescentes participantes), e se tornou um espaço de acolhimento e escuta, bem como a possibilidade de pensar saídas coletivas e propostas de atividades virtuais e presenciais.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

- b) **Dia/horário/periodicidade:** Quartas-Feiras, das 18h às 20h; Quintas-Feiras, das 9h às 12h e 14h às 17h; Sábados, das 9h às 12h. As atividades ocorreram durante o ano todo.
- c) **Público alvo:** Crianças e adolescentes dos sexos masculino e feminino, de 6 a 15 anos que vivem nos territórios de referência do CRAS Vila Margarida no município de São Vicente e que em sua maioria cursavam o Ensino Fundamental I e II.
- d) **Forma de acesso:** os participantes acessaram o projeto a partir de encaminhamentos da rede sócio-assistencial e por busca espontânea, a partir da indicação dos familiares e participantes e do apoio destes para que novas pessoas passassem a integrar os grupos virtuais.
- e) **Coletivos e nº de usuários:**
CRAS Vila Margarida – 2 coletivos de crianças e adolescentes – 60 participantes;

f) **Interlocução com CRAS e CREAS:**

O projeto manteve a relação de fluxo e contrafluxo entre Instituto Camará Calunga, CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais do território, durante o período da pandemia em que funcionaram. Essa relação, para além da indicação de participação nas ações do projeto e do cadastro das famílias nos CRAS, também se fez por meio de reuniões virtuais de território entre educadores do Instituto e dos trabalhadores dos serviços socioassistenciais e acompanhamento de casos, tendo em vista que algumas situações avaliadas necessitavam de uma ação mais ampliada junto às famílias e na relação com outros serviços públicos, como a defensoria pública e serviços de saúde.

g) **Recursos Humanos:**

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a entidade
Orientador Social	1	20h	MEI
Coordenadora/assistente social	1	20h	MEI

- h) **Abrangência territorial:** O serviço abrange os bairros referenciados pelos CRAS Vila Margarida,

Diagnóstico Territorial:

Os territórios de atuação do Camará têm em comum o fato de historicamente terem sido vulnerabilizados, com pouco acesso a serviços públicos de qualidade, como saúde, assistência, educação e cultura. O contexto de pandemia só agravou essa situação, tanto no que diz respeito a falta de um plano municipal adequado a gravidade da pandemia, que acabou precarizando a situação dos munícipes e dos servidores públicos e pela falta de um sentido coletivo de ajuda mútua nos territórios, alguns deles marcados pela individualidade reforçada por ações assistencialistas e organizações religiosas. Vimos que as medidas de proteção contra covid-19 demoraram a serem adotadas pela maioria dos munícipes e permaneceram com força por pouco tempo. Além disso, as pessoas foram gravemente afetadas pelas altas dos preços dos alimentos, eletricidade, gás, entre outros itens essenciais e pelo desemprego e diminuição de renda, o que levou muitas famílias a buscarem apoio emergencial, pois passaram a viver cotidianamente com falta de alimentos e com pouca perspectiva de saída da situação frente aos atrasos no auxílio emergencial.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

CRAS Vila Margarida - O bairro Vila Margarida, situado na área insular de São Vicente possui 28.618 habitantes (dados do IBGE 2010), sendo o segundo mais populoso entre os vinte e nove bairros formalmente constituídos do município, representando 8,6% da população vicentina. Possui 7.973 domicílios, 7,8% do total de São Vicente, com uma razão habitante de 3,6 moradores por domicílio, acima da média da cidade situada em 3,3 habitantes por domicílio. O núcleo habitacional México 70 possui características inerentes a um bairro de periferia constituído de forma não planejada e desordenada, e sua condição de vulnerabilidade favorece a produção de modos de subjetivação que perpetua a exclusão social mediante a manutenção do ciclo dos “filhos do analfabetismo”. A política pública está presente no bairro pelos seguintes serviços: Escola Estadual Margarida Pinho Rodrigues, EMEF Professor Lúcio Martins Rodrigues, EMEF Laura Filgueiras, EMEF Luís Beneditino, EMEI Província de Okinawa, Creche Estrela do Amor, Creche Municipal Tio José, Creche Sonho da Criança, Creche Sítio do Picapau Amarelo, Creche Municipal Paraíso Infantil, Creche Municipal Berçário Tic Tac, Creche Municipal México 70, Creche Municipal Tia Carlota, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Unidade Básica de Saúde Saquare, Casa do Adolescente, CECOF Saquare, CECOF Vila Margarida e Estratégia Saúde da Família- ESF. O núcleo México 70 é considerado um dos territórios de maior presença do tráfico de drogas no município, com a consequente cooptação de crianças e adolescentes para a vivência no universo do crime. Também se constata a expansão de diferentes denominações religiosas, outro fator de cooptação das famílias para a compreensão da miséria e vulnerabilidade como inevitabilidade, o que dificulta a construção do pensamento crítico e o exercício da cidadania. A ausência de ofertas culturais neste território que possibilitem a produção de experiências libertadoras e que aumentem seu repertório de vida, sustentam e perpetuam o ciclo de violações de direitos a que estão submetidas as pessoas que lá vivem.

- i) Origem dos recursos financeiros:** De junho a setembro: Recurso Federal através de convênio firmado com a Prefeitura de São Vicente para prestação de serviço via Secretaria de Assistência Social do município.

Despesas: R\$ 11.300,00

De janeiro a maio e dezembro: Recurso de Apoio Institucional da Fundação Itaú Social. Despesas: R\$ 26.400,00

Não há cobrança dos participantes do projeto.

- j) Resultados obtidos a partir das atividades realizadas:**

- 1 - Reconhecimento da necessidade e importância do processo de escolarização e estudo a partir do diálogo entre escola e Camará via grupos de estudo;
- 2 - Ampliação do repertório cultural e de disposição para experimentações artísticas;
- 3 – Integração com os serviços socioassistenciais (CRAS e CREAS) e facilitação do acesso da população a estes;
- 4 – Construção de compreensão crítica com as crianças, adolescentes e jovens do que é vulnerabilidade e quais são os fatores que a produzem.
- 5 – Fortalecimento da relação com familiares e sua participação nos coletivos de forma crítica, mesmo em ambiente virtual;



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

2- Bloco Carnavalesco EURECA 2021 – Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente

Bloco carnavalesco em defesa dos direitos de crianças e adolescentes realizado anualmente no município de São Vicente, São Paulo e São Bernardo do Campo. O bloco é construído a partir de encontros, formações e ensaios entre crianças, jovens e educadores, nos quais são construídas alegorias, sambas e decididas as temáticas que fundamentaram tais construções. No ano de 2021, as ações acontecerão exclusivamente de modo virtual, tendo em vista a necessidade de não se promover aglomerações devido a pandemia de covid-2019.

- a) **Objetivo:** Fortalecer a luta pela garantia dos direitos humanos por meio de um processo permanente de formação crítica de crianças, adolescentes, educadores e uma ampla ação de mobilização social ao longo do ano, culminando com manifestações de rua durante o carnaval.
- b) **Metodologia:** O Bloco EURECA é um movimento popular com um processo permanente de formação crítica com crianças, jovens e adultos, por meio de encontros temáticos sobre direitos humanos e políticas públicas, oficinas de construção de enredo e samba-enredo e realização dos “desfiles”. Devido a pandemia, esse percurso metodológico foi feito todo em formato virtual, reunindo crianças, jovens e adultos integrantes do Instituto Camará Calunga, CEDECA Sapopemba e Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo, culminando com a realização de lives para apresentar o processo.
- c) **Dia/horário/periodicidade:** Encontros virtuais mensais, reuniões mensais de organização do bloco, de janeiro a março e produção de lives. Lives: EURECA 2021 - Lançamento (07/02); Batalha de confetes (20/02); LANÇAMENTO DO ENREDO (28/03) - disponíveis no youtube do Instituto: <https://www.youtube.com/c/InstitutoCamar%C3%A1Calunga/videos>
- d) **Público alvo:** Crianças, adolescentes, jovens, familiares, educadores e trabalhadores sociais, conselheiros e gestores de políticas públicas, dos sexos masculino e feminino e que morem nos municípios das regiões de atuação do Bloco.
- e) **Forma de acesso:** demanda espontânea e participantes dos demais projetos realizados pelo Instituto.
- f) **Nº de usuários:** aproximadamente 200 pessoas, que participam do processo de formação e das lives realizadas.
- g) **Interlocução com CRAS e CREAS:** Anualmente os técnicos dos CRAS e CREAS são convidados e participam das diferentes etapas de construção e realização do Bloco EURECA, contribuindo para as formações, para a articulação e divulgação do evento.
- h) **Recursos Humanos:** 03 educadores sociais com contrato de 08 horas semanais, 9 arte educadores com contrato de trabalho de 08 horas semanais, 01 comunicador com contrato de trabalho de 08 horas semanais e 01 Administrador com contrato de trabalho de 08 horas semanais.

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Arte Educadores	9	08 horas	MEI
Administrativo	1	08 horas	MEI
Educador Social	3	08 horas	MEI
Comunicação	1	08 horas	MEI



- i) **Abrangência territorial:** Os desfiles acontecem, anualmente, nas cidades de São Vicente, São Bernardo do Campo e São Paulo/Capital.
- j) **Origem dos recursos financeiros:** Recursos provenientes da Lei Aldir Blanc - Secretaria de Cultura de São Vicente. Despesas: R\$24.499,86.
- k) **Resultados obtidos a partir da atividade:**
 - Realização de 3 lives temáticas sobre o EURECA e defesa de direitos humanos;
 - Pensamento crítico acerca da pandemia e da necessidade de crianças e jovens agirem em defesa do direito à vida e à vacinação.
 - Garantia do direito à participação de crianças e adolescentes em assuntos relacionados a suas vidas.

3 - Um tanto calunga: aventura de crianças e adolescentes a partir de seus territórios

Por meio de encontros de convivência, arte e estudo, crianças e adolescentes são convidados a discutirem e pesquisarem sobre seu território, em articulação com uma escola municipal. As famílias e trabalhadores da escola são convidados a compor a assembleia comunitária semanal para discutirem o projeto, sua relação com a escola e o território em geral. As atividades deste projeto aconteceram inteiramente no formato virtual em decorrência da pandemia e seu financiamento se deu com recursos institucionais, tendo em vista que não houve chamamento público no ano de 2020 após o mês de julho e era necessário continuar com as ações no território, especialmente em tempo de pandemia.

- a) **Objetivo:** Promover mobilização e formação crítica de crianças e adolescentes em uma trajetória educativa a partir de leituras e análises do território.
- b) **Metodologia:** Etapa 1: Apresentação da proposta e preparação do grupo - Mês 1:
 - Reuniões com trabalhadores da assistência social, educação e saúde para apresentação da proposta e construção de agenda de trabalho.
 - Apresentação da proposta na assembleia comunitária.
 - Construção dos instrumentais de registro, monitoramento e avaliação do projeto. Seleção e inscrição das crianças e adolescentes no projeto.
 - Reuniões da Comissão de Apoio às Famílias do Território, para planejamento e estruturação das ações ao longo do projeto.

Etapa 2: Convivência, ciclos de estudos e produção cultural - Mês 2 ao Mês 9:

A trajetória educativa se organiza tendo a arte, a convivência, a comunicação e a assembleia comunitária como práticas específicas permanentes em todo o percurso.

A prática da convivência será produzida com dois grupos: um com 20 crianças e um com 20 adolescentes, uma vez por semana, em contraturno escolar, tendo como ponto de referência a Vila Ponte Nova Instituição Promocional Irmã Maria Dolores.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

A prática artística será realizada por meio do Grupo Percussivo Afro Calunga, com participação de 30 crianças e adolescentes, uma vez por semana, na EMEF Prefeito José Meirelles.

A comunicação comunitária será disparada a partir de todos os espaços de encontro dos coletivos.

A assembleia comunitária permanecerá como dispositivo de análise e tomada de decisão.

A Comissão de Apoio às Famílias realizará encontros, entregas, ponto de acesso à internet, ao livro e à leitura.

A participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do CMDCA serão prática constante em todo o processo, principalmente para contribuir na formulação de práticas e políticas públicas e para articular as propostas financiadas pelo Conselho na construção de intercâmbios entre os coletivos.

As reuniões de gestão de território serão semanais e quinzenalmente acontecerão reuniões gerais da equipe do Instituto, para analisar, propor e articular práticas e saberes.

Estrategicamente, o processo de formação crítica se organizará em quatro ciclos, por meio dos grupos de estudo:

Ciclos 1: Território e Direitos Humanos

Com os coletivos formados, dois meses serão de preparo para os estudos específicos: com a temática Território e Direitos Humanos, os grupos irão se debruçar em reflexões, estudos e experimentações acerca dos temas, qualificando o engajamento para os temas subsequentes. Na realização dos estudos iniciais será adotado como tema central e disparador Território e Direitos Humanos, com base nos princípios e diretrizes da Educação em Direitos Humanos previstas no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e no Plano Nacional de Direitos Humanos – PNDH3.

Ciclo 2: Ciência

Dois meses de estudos e experimentos que aproximem as crianças e adolescentes da ciência. Estudar a partir da realidade e se aventurar na ciência para pensar o mundo e até mesmo o universo será central para disparar nas crianças e adolescentes a sensibilidade para o pensamento científico.

Ciclo 3: Arte

Dois meses de estudos e experimentos artísticos, ampliando o repertório dos participantes e construindo saberes acerca da arte como um direito humano, como propriedade de todos. Vida e obra do compositor Oliver Messiaen, por exemplo, compositor de música clássica que produziu sua obra majoritariamente no período em que esteve preso durante a segunda guerra mundial, contribuirão para acessar e compreender o contexto histórico das produções e diversificar o rol de referências musicais. O acesso aos conhecimentos da arte serão fundamentais para produzir novos referenciais e incentivar a ocupação de novos lugares no mundo.

Ciclo 4: Religiões e Tradições Brasileiras

Com o intuito de problematizar o pensamento mágico e enfrentar a intolerância religiosa, estudos por meio de rodas de conversa, leituras e cine-debates serão disparados a partir da temática “religiões e tradições brasileiras”.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

Etapa 3: Monitoramento, avaliação, realização do intercâmbio e apresentação do relatório final ao CMDCA - Mês 10:

Sistematização e apresentação final do percurso educativo.

Realização de intercâmbio entre os projetos financiados pelo Edital de Chamamento Público nº 01/2020, articulado anteriormente a partir das reuniões do CMDCA.

- Grupo Percussivo Afrocalunga:

O Grupo teve como instrumento principal a musicalidade e sua relação com a cultura afro-brasileira. Os ensaios e estudos se deram de forma virtual e presencial, a partir de objetos encontrados em casa e posteriormente com a entrega dos instrumentos para cada membro.

- Assembleias Comunitárias:

Espaço semanal de encontro com as crianças, adolescentes, jovens, familiares e membros da comunidade do Quarentenário, no qual ocorreram a análise das situações vividas no cotidiano e tomada de decisões sobre a organização do trabalho e das ações coletivas. No período de pandemia as assembleias, que passaram a serem virtuais, ganharam um papel de destaque, já que ali era analisada a situação avanço da covid-19 nos territórios e as estratégias adotadas pela gestão municipal e pela comunidade no enfrentamento da pandemia. No período em questão, as assembleias passaram a ser ocupadas por muitos adultos (familiares das crianças e adolescentes participantes), se comparado com anos anteriores, isso se deu, principalmente, pela necessidade de pensar sobre o contexto atual e como busca de um espaço de acolhimento e escuta, bem como a possibilidade de pensar saídas coletivas.

- Expedições Culturais:

Expedições à espaços culturais e organizações parceiras com o objetivo de ampliar o repertório das crianças e adolescentes, a partir da aventura por novas vivências e conhecimentos; estranhamento do cotidiano, uma vez que ao retornar para o território é possível repensá-lo e compará-lo com novas referências que a experiência produziu.

- Quitanda Camarada:

Espaço em que alimentos e outros insumos possam ser retirados por famílias na medida em que estas se vejam em situações emergenciais, também conter uma biblioteca com livros e filmes que dialoguem com as temáticas trabalhadas nos territórios e um ponto de acesso a internet. Além disso, o espaço da Quitanda é um lugar de acolhimento e diálogo para compreensão da situação das famílias e um modo de pensar possíveis encaminhamentos.

c) Dia/horário/periodicidade: as atividades aconteceram cinco vezes por semana, às segundas feiras no período das 15h às 17h e das 19h às 21h, às terças das 9h às 11h, quartas feiras das 15h às 17h, quintas feiras das 08 às 10 e das 18h às 20h e aos sábados 9h às 12h durante os meses de fevereiro a novembro de 2020.

d) Público Alvo: crianças e adolescentes moradoras da área continental de São Vicente, do sexo masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos, estudantes da rede pública de ensino, respeitando-se a diversidade de gênero, étnico racial e orientação sexual e que moram nos territórios de referência do CRAS Parque das Bandeiras.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

- e) **Forma de acesso:** os participantes acessam o projeto a partir de encaminhamentos da rede sócio-assistencial e por busca espontânea.
- f) **Número de atendidos:** 40 crianças e adolescentes; 80 adultos.
- g) **Interlocução com CRAS e CREAS:** O projeto manteve a relação de fluxo e contra fluxo entre Instituto Camará Calunga, CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais do território, durante o período da pandemia em que funcionaram. Essa relação, para além da indicação de participação nas ações do projeto e do cadastro das famílias nos CRAS, também se fez por meio de reuniões virtuais o entre educadores do Instituto e dos trabalhadores dos serviços socioassistenciais e acompanhamento de casos, tendo em vista que algumas situações avaliadas necessitavam de uma ação mais ampliada junto às famílias e na relação com outros serviços públicos, como o CMDCA, a defensoria pública e serviços de saúde.
- h) **Recursos Humanos:** 2 Psicólogas com contrato de 20 horas semanais, 1 assistente social com contrato de 10 horas semanais, 1 comunicador com contrato de 10 horas semanais, 1 administrador com contrato de 20 horas semanais, 1 arte educador com contrato de 08 horas semanais e 2 estagiárias do curso de psicologia da UNIFESP. Fonte de Recurso: provenientes do Fundo Municipal do Direito da Criança e do Adolescente.

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	2	20 horas	MEI
Assistente Social	1	6 horas	MEI
Estagiárias	2	10 horas	Regimento de estágio da Universidade Federal de São Paulo
Comunicação Comunitária	1	10 horas	MEI
Arte Educador	1	08 horas	MEI
Administradora	1	20 horas	MEI

- i) **Abrangência territorial:** Abrangência municipal, com atuação nos bairros de referência do CRAS Parque das Bandeiras, área continental de São Vicente.

Diagnóstico territorial:

Com a finalidade de traduzir a vulnerabilidade no município, destacam-se os dados: Educação

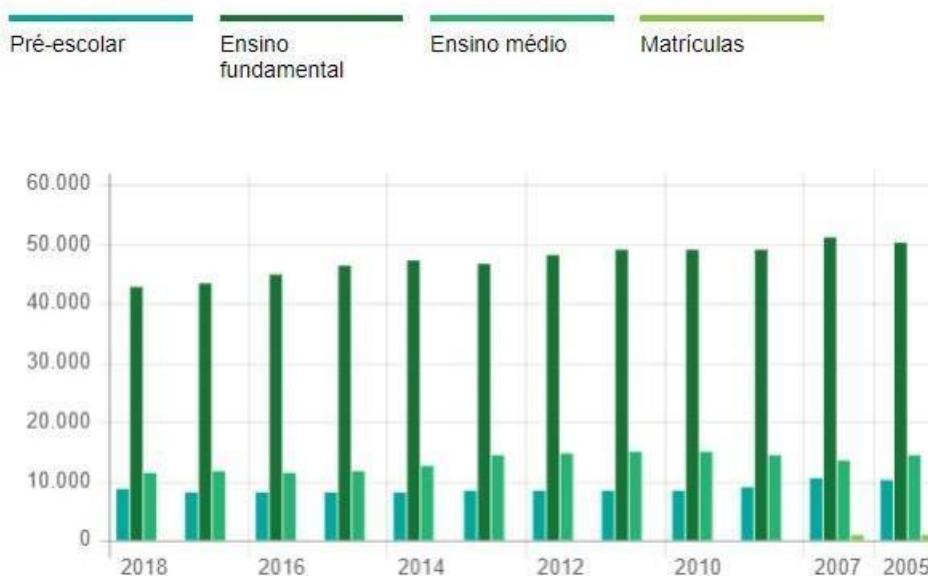
Na figura 1 observa-se que o número de matrículas no ensino médio é muito menor do que o número de matrículas no ensino fundamental durante toda a série de 2005 a 2018.

A figura 2 e 3 demonstra que o IDEB do Ensino Fundamental I e II na rede pública, até 2017, estava abaixo da média do Estado.

Na figura 4 e 5 destaca-se que em 2018 o número de crianças de 0 a 3 anos de idade sem matrícula em creche é mais do que o dobro da quantidade de crianças na mesma faixa etária no município. O número de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola é também menor do que o número de crianças nessa faixa etária.

Figura 1:

Matrículas (Unidade: matrículas)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Figura 2 a 5:
IDEB do Ensino Fundamental I na rede pública



IDEB do Ensino Fundamental II na rede pública



Número de matrículas em creche e número de crianças de 0 a 3 anos



Número de matrículas na pré-escola e número de crianças de 4 a 5 anos



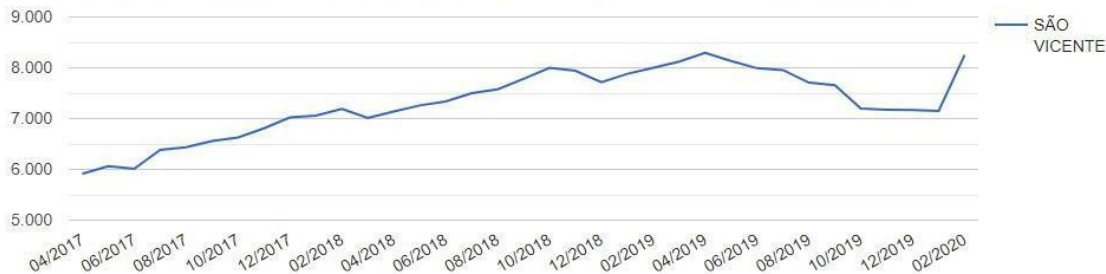
Fonte: Indicadores Municipais, de 25 de novembro de 2019, produzido pela parceria entre a Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM, Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista - CONDESB e Governo Estadual de São Paulo.

Saúde e Saneamento Básico

As tabelas que seguem demonstram índice de mortalidade infantil superior ao do estado, bem como alto índice de internação por questões sensíveis a atenção básica.

O atendimento de coleta de esgoto é inferior ao do Estado e não atende pelo menos ¼ da população em São Vicente.

Famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família em situação de extrema pobreza



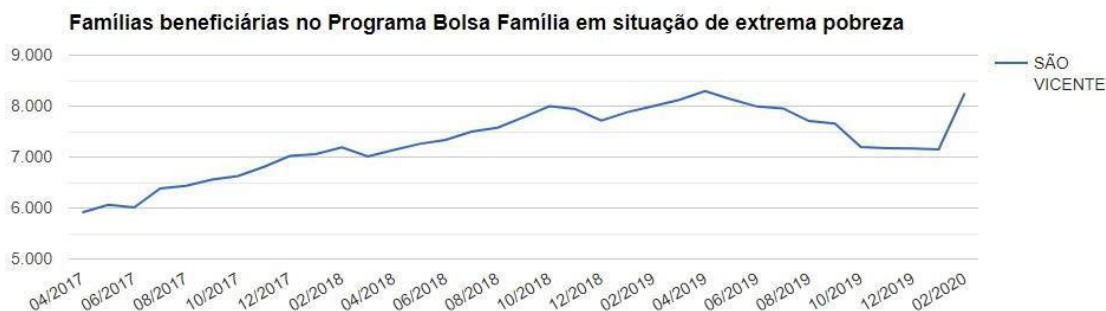
Percentual de Internações por condições sensíveis à Atenção Básica



Fonte: Indicadores Municipais, de 25 de novembro de 2019, produzido pela parceria entre a Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM, Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista - CONDESB e Governo Estadual de São Paulo.

Assistência Social

O número de famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família em 2020 em situação de extrema pobreza é o maior desde 2017. Durante a pandemia ficaram suspensos novos cadastros. Com o agravamento da crise econômica e sanitária, podemos estimar que o número real de famílias em situação de extrema pobreza seja ainda maior.



Fonte: DataSuas

O panorama do município indica vulnerabilidade para a população, carecendo de estudos ou publicização de dados que especifiquem a distribuição das vulnerabilidades por bairros da cidade.

Os bairros da área continental de São Vicente passam por processos constantes de ocupação de áreas de Mata Atlântica.

Região que historicamente é lugar de vida de pescadores, migrantes e trabalhadores das antigas ferrovias, a área continental se mantém em lugar de invisibilidade no município, segundo os moradores da região.

A articulação com serviços públicos dispostos nos territórios, como Unidade Básica de Saúde - UBS, Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS e outros é essencial para a produção de dados e articulação das ações nos territórios.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

Participar ativamente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, Conselho Municipal de Segurança Alimentar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e Rede de Educação Ambiental da Baixada Santista será estratégico para a disseminação da metodologia, aprofundamento e incidência nas políticas públicas, tanto por contribuir com formulações mais condizentes com a realidade quanto por fomentar ações integradas entre sociedade civil organizada, escolas públicas e crianças e adolescentes como sujeitos da história.

j) Origem dos recursos financeiros: Recursos provenientes do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Não há cobrança dos participantes.

Despesas: R\$ 100.000,00

k) Resultados:

- Participantes engajados em processos de análise e tomada de decisão sobre assuntos relacionados ao território
- Participantes exercendo pensamento crítico, acessando conteúdos para ampliação do repertório e produzindo conhecimento com base na ciência.;
- Crianças e adolescentes dispostas ao convívio coletivo, reconhecendo a diversidade e engajadas em ações coletivas.
- Engajamento das famílias em um processo contínuo de fortalecimento dos vínculos comunitários; resposta concreta às necessidades imediatas de alimentação, acesso à internet e acesso ao livro e à leitura.
- Desbravamento de lugares, produção de outras relações e conexões para além do que já é conhecido e naturalizado no território.

4. Projeto de apoio e acompanhamento às famílias nos territórios

Experiência: Comissão de Apoio/Quitanda Camarada

Com o agravamento da situação na região da Baixada Santista devido à crise instalada por conta da pandemia do Covid-19 e a precariedade dos serviços públicos de saúde, o aumento no número de famílias em situação de desemprego ou com renda reduzida e a falta de orientações claras por parte do município quanto a seriedade da situação, educadores e mulheres criaram uma Comissão de Apoio às famílias no Território. Com a consolidação destas comissões, passamos a ter 16 mulheres fazendo a gestão nos territórios, sendo uma extensão da instituição. Todo esse engajamento as levou a buscarem apoio para além dos alimentos e materiais de higiene. Nestas idas à sede do camará e demais ações presenciais que as comissões têm feito, todas as regras sanitárias foram respeitadas, com uso de máscaras, luvas e distanciamento. Junto às assembleias comunitárias realizadas nos mesmos territórios de atuação das comissões, os coletivos avaliaram que era necessário ir além da distribuição de alimentos, compreendendo que na categoria “itens essenciais”, se encontram também as produções culturais. Deste modo, livros, filmes, plantas, materiais de desenho e artesanato passaram a compor os itens distribuídos às crianças, adolescentes e suas famílias, bem como foram elaboradas tentativas de garantir o acesso à internet de alguns participantes.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

Esse processo de experimentação coletiva leva agora à organização de espaços comunitários que possam garantir acesso a comida e cultura, chamados “Quitanda Camarada”. Inspirado em experiências como os Bancos de Alimentos, mas indo além, a proposta da Quitanda Camarada é ser um Ponto de Cultura, que contará com uma variedade de alimentos e outros insumos para serem retirados por famílias na medida em que estas se vejam em situações emergenciais, uma biblioteca com livros e filmes que dialoguem com as temáticas trabalhadas nos territórios e um ponto de acesso a internet, com o intuito de garantir o acesso às atividades do Instituto e com o qual crianças e jovens possam realizar pesquisas e estudos, seguindo as recomendações sanitárias vigentes.

a) Objetivo

Captar, higienizar, organizar e distribuir alimentos, produtos de limpeza e higiene, livros e outros materiais para as famílias que se encontravam em situação crítica. A criação de um cadastro continua a servir de base para a distribuição dos itens, conforme a captação de recursos (por meio de parcerias com o Itaú Social, SESC, LBV, outras organizações da região e doações) continua a se ampliar.

b) Metodologia:

- **Comissões:** coletivos formados por mulheres e jovens com intuito de captar, organizar e distribuir insumos nos territórios de atuação do instituto. As comissões são espaços de acompanhamento, análise e discussão acerca da situação das famílias apoiadas de modo a contribuir com a segurança alimentar e fortalecimento de vínculos nos territórios.

- **Quitanda Camarada:** a proposta é ser um espaço em que alimentos e outros insumos possam ser retirados por famílias na medida em que estas se vejam em situações emergenciais, também conter uma biblioteca com livros e filmes que dialoguem com as temáticas trabalhadas nos territórios e um ponto de acesso a internet. Além disso, o espaço da Quitanda é um lugar de acolhimento e diálogo para compreensão da situação das famílias e um modo de pensar possíveis encaminhamentos.

c) Dia/horário/periodicidade: 5ª feiras, semanalmente das 9h às 18h, durante o ano de 2021.

d) Público Alvo: crianças, adolescentes e adultos, do sexo masculino e feminino, de todas as idades que moram nos territórios de atuação do Camará e fazem parte dos coletivos e projetos do instituto Camará Calunga.

e) Forma de acesso: os participantes acessam o projeto a partir dos grupos e projetos do Instituto e de encaminhamentos da rede socioassistencial.

f) Número de atendidos: 100

g) Interlocução com CRAS e CREAS: O projeto manteve a relação de fluxo e contra fluxo com os CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais dos territórios por



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

meio da indicação dos demais coletivos do Instituto Camará Calunga. Além disso, o projeto articulou-se com os serviços de saúde dos territórios para promover ações de combate a dengue e mapear o funcionamento dos serviços no período de pandemia, apoiando as famílias no acesso a estes.

h) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Facilitadora	4	12 horas	MEI

i) Abrangência territorial: Bairros – Jardim Irmã Dolores, Vila Margarida e Jóquei Clube.

j) Origem dos recursos financeiros:

Provenientes do Apoio institucional concedidos pela Fundação Itaú Social, no valor de R\$24.000,00 de janeiro a dezembro. Não há cobrança dos participantes.

k) Resultados:

- Continuação de ações semanais de garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional, contribuindo para a sobrevivência das famílias nos territórios;
- Articulação entre Comissões e serviços de saúde municipais para ação de combate a dengue e outras doenças com alta incidência local.
- Sustentação de um coletivo autônomo de mulheres e duas comissões em regime de cogestão, que analisam e atua diretamente no enfrentamento da pandemia e na violação de direitos de seu territórios por meio de ações de ajuda mútua;
- Articulação de ação de apoio entre três territórios do município de modo a fortalecer a análise crítica da situação do município e de seus habitantes e pensar coletivamente como agir de modo mais ampliado;
- Participação de integrantes dos coletivos no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal do Direito das Mulheres.

5. Iniciativa Crescer com Proteção

A iniciativa se propõe a criar dispositivos para prevenir todas as formas de violência contra crianças e adolescentes do litoral Sul de São Paulo e promover oportunidades de desenvolvimento de adolescentes e jovens da região. Fruto de parceria entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (Unicef), Ministério Público do Trabalho (MPT), Instituto Camará Calunga e Agenda Pública, a iniciativa mobiliza 32 adolescentes e jovens, entre 13 e 21 anos, de oito municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, incluindo Cananéia, Ilha Comprida, Iguape, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e São Vicente. O objetivo é discutir sobre direitos de crianças e adolescentes, promover a multiplicação desses conteúdos de jovem para jovem, além de buscar o aperfeiçoamento de políticas públicas, engajando gestores municipais e a sociedade da região.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

A proposta prioriza: 1) Trabalhar com adolescentes como parceiros, mantendo-os comprometidos por todo o programa, considerando suas perspectivas com prioridade na conceituação, pesquisa, supervisão e avaliação. 2) Articular a iniciativa com outros projetos e programas liderados por jovens. 3) Trabalhar com jovens, educadores e gestores para que tenham como perspectiva mudar estereótipos de gênero e defendam direitos humanos. 4) Facilitar ambientes seguros para que jovens participem com outros atores da sociedade civil e governamentais. 5) Apoiar o desenvolvimento de um ambiente ativo para que jovens possam participar de maneira significativa com adultos responsáveis por tomar decisões políticas. 6) Trabalhar insistentemente para que as atividades com os jovens não reproduzam desigualdades.

a) Objetivo: promover a participação de adolescentes e jovens dos oito municípios participantes (Ilha Comprida, Cananéia, Iguape, Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente), para que conjuntamente produzam diagnósticos, análises e reflexões críticas, partindo da diversidade da juventude da região, para que estes possam desenvolver atividades de mobilização de outros adolescentes durante e após o programa.

b) Metodologia:

Os momentos de formação com os adolescentes e jovens se dividem em 4:

1 - Grupo de estudos junto aos três polos (Polo 1 - São Vicente e Praia Grande; Polo 2 - Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe; Polo 3 - Iguape, Ilha Comprida e Cananéia). Neste momento do projeto, o objetivo desse grupo foi focar a formação de modo mais aprofundado em temáticas que os jovens mobilizadores pretendiam pautar suas ações, como a Lei da Aprendizagem, Diversidade, Racismo, Busca Escolar, entre outros.

2- Grupo Geral: espaço em que os 32 jovens e convidados dos NUCAs se reúnem para compartilhar experiências, conviver, discutir temáticas comuns e conhecer outras experiências das juventudes do Litoral Sul, bem como receber artistas, coletivos e outros grupos que realizam mobilizações em seus territórios para se prepararem.

3- Supervisão: encontro quinzenal com os quatro jovens mobilizadores de cada cidade para avaliar o andamento e a organização dos planos de ação dos NUCAs de modo a qualificar as ações e coletivamente pensar em parcerias e construção de redes junto a coletivos de jovens e serviços públicos locais.

4- NUCAs: encontros virtuais ou presenciais entre os integrantes dos NUCAs de cada município para organizar e realizar ações culturais, artísticas e em defesa de direitos humanos. Foram realizadas rodas de conversa, intervenções esportivas, oficinas de fotografia, convivência e participação política em conselhos municipais da criança e do adolescente e da juventude.

c) Dia/horário/periodicidade:

Segundas, terças, quartas e sextas-feiras das 14h às 17h. As atividades ocorreram do mês de janeiro a dezembro.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

d) Público Alvo: adolescentes e jovens, do sexo masculino e feminino, de 13 a 21 anos que morem nos municípios abrangidos pela Iniciativa.

e) Forma de acesso: os participantes acessaram o projeto a partir de um processo seletivo após publicação de edital que foi compartilhado com a rede socioassistencial e demais serviços públicos. Em momento posterior, acessaram os NUCAs a partir de convites dos próprios jovens e por meio de encaminhamentos de serviços públicos e coletivos de jovens dos municípios.

f) Número de atendidos: 141 adolescentes e jovens.

g) Interlocução com CRAS e CREAS: o contato com os serviços socioassistenciais se dá na medida em que a equipe técnica percebe que a uma demanda dentre os jovens que necessita de apoio da assistência social, bem como a partir das ações e mobilizações realizadas pelos próprios jovens nos municípios por meio de parcerias com os serviços, técnicos e gestores da área da assistência social.

h) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Orientador Social	2	40 horas	MEI
Arte Educador/educador	1	40 horas	MEI
Coordenador	1	20 horas	MEI
Sistematizador	1	20 horas	MEI

i) Abrangência territorial: A Iniciativa ocorre em oito municípios do Litoral Sul de São Paulo: São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Iguape, Ilha Comprida e Cananeia.

j) Origem dos recursos financeiros: Repassado pelo Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF). Valor: R\$483.125,00. Não há cobrança dos participantes.

k) Resultados:

- 32 adolescentes mobilizadores participando de atividades de formação e engajados para mobilizar outros jovens em defesa dos direitos humanos
- 119 adolescentes e seus pares mobilizados para a formação dos núcleos de cidadania de adolescentes (NUCA).
- 757 adolescentes e jovens impactados diretamente pelas ações virtuais e presenciais dos NUCAs
- 33 Gestores públicos reconhecendo a participação dos adolescentes como atores relevantes no processo de aprimoramento dos serviços e políticas públicas
- Criação do Comitê de participação de Adolescentes com direito a voz e voto no CMDCA de São Vicente pelo NUCA-SV.



6- Territórios calunga em modo prevenção

O projeto prestou atenção especial à infância, adolescência e juventude em relação a prevenção ao uso e ao uso abusivo de drogas, visto que a experimentação de cocaína, em 62% da população, ocorre antes dos 18 anos; o uso do álcool é mais precoce em mulheres e tem seu início antes dos 15 anos em 22% no território brasileiro (2012); a experimentação e uso do tabaco são iniciadas na adolescência; promover convivência, reflexão e novas experiências contribuirá para a redução da incidência de uso de tabaco, álcool e outras drogas neste grupo populacional. O projeto dirigiu os esforços em especial para crianças, adolescentes e jovens, a proposta será executada em locais hoje pouco alcançados pela política pública, por conta da dominação do tráfico e crime organizado. Promover a prevenção do uso de tabaco, álcool e outras drogas desde a infância por meio da convivência comunitária, formação cidadã, acesso à cultura, esporte e lazer são ações imprescindíveis para a proteção da infância, adolescência e juventude.

a) Objetivo

Promover um processo educativo com crianças, adolescentes e jovens, de territórios vulnerabilizados de São Vicente, nas duas áreas da cidade: insular e continental, promovendo saúde, conscientização, ampliação do repertório cultural e situações de tomada de decisão que contribuam com a prevenção e o enfrentamento do uso de tabaco, álcool e outras drogas.

b) Metodologia:

O projeto está dividido em três metas:

Meta 1

Realizar encontros de convivência; assembleias comunitárias nos territórios; grupos de estudo e produção de conhecimento. Beneficiários: 100 crianças, adolescentes e jovens. Etapa 1.1 – Planejamento (matrículas e organização dos grupos) e implementação das atividades programadas descritas. Mês 1 – Mês 11. Etapa 1.2 – Avaliação e escrita do relatório final: análise e registro do impacto do projeto nas pessoas e no território e recomendações para a política pública. Mês 12.

Meta 2

Realizar encontros de produção artístico-cultural; práticas de esporte educacional; expedições culturais e de lazer; saídas culturais à espetáculos de cinema, dança, teatro e outros. Beneficiários: 100 crianças, adolescentes e jovens e 50 adultos. Etapa 2.1 – Planejamento (matrículas e organização dos grupos) e implementação das atividades programadas. Mês 1 – Mês 11. Etapa 2.2 – Avaliação e escrita do relatório final: análise e registro do impacto do projeto nas pessoas e no território e recomendações para a política pública. Mês 12.

Meta 3

Apoiar as famílias em suas necessidades materiais imediatas; acompanhar as famílias em suas necessidades subjetivas. Beneficiários: 50 adultos. Etapa 3.1 – Planejamento (matrículas e organização dos grupos) e implementação das atividades programadas (apoio material desde o primeiro mês a partir da identificação das famílias). Mês 1 – Mês 11. Etapa 3.2 –



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “ O Homem Falou” -

Encerramento do projeto com as crianças, adolescentes e suas famílias na primeira semana e análise e registro do impacto do projeto nas pessoas e no território e recomendações para a política pública a partir da produção de relatório final. Mês 12

- **Quitanda Camarada:** a proposta é ser um espaço em que alimentos e outros insumos possam ser retirados por famílias na medida em que estas se vejam em situações emergenciais, também conter uma biblioteca com livros e filmes que dialoguem com as temáticas trabalhadas nos territórios e um ponto de acesso a internet. Além disso, o espaço da Quitanda é um lugar de acolhimento e diálogo para compreensão da situação das famílias e um modo de pensar possíveis encaminhamentos.

c) Dia/horário/periodicidade: 3ª feiras, das 10h ao 12h, 14h às 18h, 16h às 18h e das 18h às 20h, 4ª feira das 14h às 16h e das 18h às 20h, 5ª feiras, das 14h às 16h, 18h às 20h, 6ª feira das 16h às 18h, sábado, das 9h ao 12h. Todas as atividades ocorriam semanalmente durante o ano de 2021 .

d) Público Alvo: crianças, adolescentes e adultos, do sexo masculino e feminino, de todas as idades que moram nos territórios de atuação do Camará e fazem parte dos coletivos e projetos do instituto Camará Calunga.

e) Forma de acesso: os participantes acessam o projeto a partir dos grupos e projetos do Instituto e de encaminhamentos da rede socioassistencial ou por demanda espontânea.

f) Número de atendidos: 100 crianças, adolescentes e jovens; 50 adultos.

g) Interlocução com CRAS e CREAS: O projeto manteve a relação de fluxo e contra fluxo com os CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais e de saúde do adolescentes dos territórios

h) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	1	20 horas	MEI
Assistente Social	1	20 horas	MEI
Sistematizador	1	20 horas	MEI
Assistente Administrativo	1	20h	MEI
Educador artista	4	10 horas	MEI
Pedagoga	1	20 horas	MEI
Educador Social	3	20 horas	MEI

i) Abrangência territorial: Bairros – Jardim Irmã Dolores, Vila Margarida e Jôquei Clube.

Endereço: R. Professor André Retz, nº 283 – Esplanada dos Barreiros / São Vicente/SP - CEP 11340-250 / Fone: (55) (13) 3467 4723

E-mail: camara.calunga@gmail.com / Site: www.camaracalunga.com

CNPJ: 02.360.954/0001-30 - Utilidade Pública Municipal



Vila Margarida e Jardim Irmã Dolores - vide projetos anteriores.

Joquéi Clube: de acordo com o IBGE (2010) o bairro possui 27.554 habitantes. Em 2002, o Sambaiatuba, uma das sub-áreas do bairro, teve seu Lixão desativado e transformado em um parque ecológico.

De acordo com a experiência desenvolvida pelo Instituto no ano de 2018, observaram-se mudanças significativas nos territórios referenciados ao CRAS Jockey, visto as migrações oriundas das políticas habitacionais, dentre elas os conjuntos habitacionais Primavera Penedo e Tancredo Neves. Os deslocamentos migratórios exigem acolhimento e acompanhamento sócio-assistencial, pois convidam a um rearranjo das redes educacionais, mobilidade urbana, comércio e saúde. O Serviço de Convivência é responsável por qualificar os trabalhos socioassistenciais e contribuir para criação e fortalecimento das relações intracomunitárias e intercomunitárias (relação população - serviços público).

Torna-se importante observar que os dados acerca do território são escassos e/ou inexistentes, visto as tão recentes mudanças que estes territórios sofreram. No entanto, as ações do Instituto, especialmente no Sambaiatuba, nos permitiram analisar que há uma escassa inserção das políticas públicas de assistência, saúde e cultura, ao mesmo tempo em que há uma forte presença do tráfico de drogas e de organizações sociais e religiosas de práticas assistencialistas. O antigo lixão, mesmo que extinto, não se encontra totalmente recuperado, ainda sendo o espaço de residência de dezenas de famílias, que moram em construções precárias e sem acesso a saneamento básico.

Os conjuntos habitacionais recém-inaugurados passaram por um processo de ocupação e pós-ocupação que não garantiu a convivência pautada pela coletividade e ajuda mútua entre os moradores, sendo constantes as disputas internas de poder e a prevalência de intenso individualismo, refletido nas crianças em seu modo de habitar e se colocar nos espaços que demandam tomadas de decisão e construções grupais.

j) Origem dos recursos financeiros:

Provenientes de Emenda Parlamentar, desembolsado pelo Ministério da Cidadania, no valor de R\$470.227,00, de janeiro a dezembro. Não há cobrança dos participantes.

k) Resultados:

- Fortalecimento da convivência e da construção de vínculos familiares e comunitários;
- Construção de redes de apoio nos territórios;
- Construção da relevância da tomada de decisão;
- Conscientização acerca do uso de tabaco, álcool e outras drogas e suas consequências;
- Desenvolver o potencial humano, com cultura, esporte e lazer.

III – PARCERIAS:

NOME DA ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
---------------------	-----------



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “ O Homem Falou” -

Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP Baixada Santista	Estágio interdisciplinar; projetos de pesquisa e extensão universitária.
Secretaria Municipal de Assistência Social	Apoio institucional e financeiro na execução do Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (junho a novembro).
Fundação Itaú Social	Fomento à gestão institucional; Plano Emergencial de Apoio Institucional e às Famílias durante a pandemia da Covid 19.
SESC Santos	Programa Mesa Brasil: Entrega semanal de alimentos; Produção de live e vídeos sobre juventude e arte; Formação de educadores.
CLACSO (Conselho Latino Americano de Ciências Sociais)	Produção de conhecimento e pesquisa acerca da situação da infância e juventude latino-americana.
CEDECA Sapopemba	Composição da rede estadual de proteção à infância e adolescência e realização do Bloco EURECA.
Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo	Composição da rede estadual de proteção à infância e adolescência e realização do Bloco EURECA.
USP e Universidade do Novo México (EUA)	Parceria para realização de projeto de pesquisa em metodologias participativas e análise de parcerias.
UNESCO	Grupo de trabalho e pesquisa sobre experiências de participação genuína de crianças e adolescentes; Participação no Grupo de Trabalho “Juventudes e Gênero” por meio de consultor juvenil.
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância	Realização da Iniciativa CRESCER COM PROTEÇÃO
MPT - Ministério Público do Trabalho	Financiamento e acompanhamento da Iniciativa CRESCER COM PROTEÇÃO
Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente	Realização do projeto Um Tanto Calunga e participação de técnicos e jovens do Instituto como conselheiros.
MINISTÉRIO da AGROPECUÁRIA	Destinação de alimentos provenientes de doação de empresas agropecuárias via Porto de Santos e Guarujá.

São Vicente, 21 de fevereiro de 2022.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” -

João Carlos Guilhermino da Franca
Diretor Presidente